
[Nossas expectativas para a COP6 da Convenção sobre Mudanças Climáticas](#)

A conferência anual da ONU sobre o clima “tornou-se, na verdade, uma negociação mais preocupada com quanto dinheiro cada país acha que pode economizar ou obter no curto prazo do que com encontrar soluções verdadeiras para um problema real”. A observação do editorial do boletim do WRM, “Nossas Expectativas para a COP6 da Convenção sobre Mudanças Climáticas”, parece surpreendentemente relevante 25 anos depois. “Antes da reunião climática de Kyoto, em 1997”, observa o editorial, “um negociador africano das mudanças climáticas disse, com raiva, a um representante de um país do Norte: ‘os nossos países não são vasos sanitários para suas emissões!’”. Na COP30, governos do Sul Global montaram estandes do tipo “vendedor encontra comprador” para fechar negócios com créditos de carbono. Nem naquela época nem agora, a expressão “combustíveis fósseis” aparece no documento final da conferência. O fato é que essas COPs estão evitando tomar medidas sobre a principal causa do caos climático: o sistema de produção capitalista e sua dependência de combustíveis fósseis. Leia o artigo completo, disponível em [inglês](#) e em [espanhol](#).